



CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Plano de Trabalho

Projeto Acalanto, Escutas e Vivências

1. Identificação do projeto:

A proposta tem por objeto contribuir para o processo de envelhecimento ativo, saudável, no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade da população idosa, valorizando o convívio comunitário e o fortalecimento dos vínculos familiares, por meio da ampliação de atividades de convivência e participação comunitária em um território periférico, caracterizado pela vulnerabilidade social e dificuldade de acesso a serviços e equipamentos públicos.

1.1. Instituição proponente: Caritas Diocesana de Jundiaí

1.2 CNPJ: 02.073.048/0001-55

1.3 Banco: Banco do Brasil

1.4 Agência: 0340-9

1.5 Conta: 73.456-X

1.6 Site: www.caritas.dj.org.br

1.7 Certificações:

CRCE ()

CEBAS ()

OSCIP ()

Utilidade Pública Federal (-)

Utilidade Pública Estadual ()

Utilidade Pública Municipal ()

CMAS - Conselho Municipal da Assistência Social ()

COMDIPI-Conselho Municipal de Direitos das Pessoas Idosas ()

(CPMDIPI) Conselho Estadual dos Direitos das Pessoas Idosas ()





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

1.8 Nome do Responsável legal:

Padre Joaquim de Souza Filho – Diretor Presidente

Telefone celular – (11) 9.9930-9706

CPF nº 134.875.128-23

Data de nascimento: 27/12/1970

Endereço Residencial – Rua Rio Grande do Sul, nº 405, complemento _____

Bairro Jacaré - CEP 13.315-000 - Município Cabreúva - SP

e-mail institucional – caritas@dj.org.br

e-mail pessoal – pejocajundiái@hotmail.com

1.9 RG: 24.932.502-0

1.10 – Órgão Expedidor: SSP-SP

Responsáveis:

COORDENADOR TÉCNICO

Nome Completo: Maria Rosangela Moretti

CPF: 047.247.368-95

RG: 12.733.700-3

Número do Registro Profissional: CRESS 14.170

Telefone para contato: (11) 4583.7472

CEL:(11) 9.7500.9614

e-mail: coordenacao@caritas.dj.org.br

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome Completo: articular social a ser contratado após a celebração da parceria e informado, via ofício.

CPF:

RG:

Número do Registro Profissional:

Telefone para contato:

CEL:

e-mail:





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nome Completo: Ana Cláudia Zieri Nieri

CPF: 119.380.618-61

RG: 22.529.912-4

Número do Registro Profissional: não se aplica, funcionária administrativa.

Telefone para contato: 4583.7471

CEL: 9.9689.2646

e-mail: caritas@dj.org.br

2. Apresentação da Organização

2.1. Histórico da organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação).

A Caritas Diocesana de Jundiaí é uma associação civil, sem fins econômicos, de caráter filantrópico, *beneficente de assistência social*, de solidariedade social, cultural, esportiva e de comunicação social, constituída em 22 de março do ano de 1997, pelo Bispo da Diocese de Jundiaí, Dom Amaury Castanho. Seus objetivos e finalidades estão adequados a legislação da Política Nacional de Assistencial Social e a outras normativas das organizações da sociedade civil, definida pela Lei 13.019/14.

De acordo com seu estatuto social tem como finalidades e objetivos sociais de relevância pública e social:

- ✓ Dedicar-se à promoção humana e à assistência social, fornecendo proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais, no campo do atendimento, dirigido às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, e nos campos do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, inclusive por meio do assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro a grupos, movimentos sociais e entidades ou organizações.
- ✓ Dedicar-se as atividades culturais, esportivas e de comunicação social, como também desenvolver outras atividades de solidariedade social e filantrópicas.

Os recursos financeiros para manutenção de suas atividades são provenientes de parcerias públicas, doações de pessoas físicas e jurídicas, anuidade das entidades associadas e eventos de captação de recursos.

Iniciou no ano de 2.001 projetos sociais buscando o enfrentamento das desigualdades sociais, motivando e articulando ações de solidariedade e promoção humana no bairro do Jd. Novo Horizonte, periferia de Jundiaí, com atividades para mulheres em oficinas de artesanato e





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

geração de renda. A partir de 2.007, com a construção do Centro Comunitário São Francisco de Assis, ampliou suas atividades para o atendimento da criança, adolescentes e jovens, com grupos por ciclos etário, rodas de conversa, esporte, cultura e recreação, com metodologia que respeitando os diferentes estágios de compreensão, sensibilização e adesão aos processos através da participação e do diálogo construtivo que viabilizam a formação da consciência crítica.

Atualmente a organização executa projetos, programas e serviços:

Na linha do atendimento: Sede própria, **no Centro Comunitário São Francisco de Assis**, situada a Rua Pastor Francesco Ciaramella, nº 10, Parque Residencial Almerinda Chaves, Jundiaí/SP.

- ✓ **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, para atendimento de crianças acima dos 07 anos, adolescentes, jovens, adultos e idosos, do Jd. Novo Horizonte e imediações, através de parceria pública com recursos financeiros do Fundo Municipal de Assistência Social e recursos próprios. A intervenção é contínua e planejada, direcionadas para as crianças e adolescentes com caráter preventivo e proativo, na formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia. O atendimento as famílias buscam promovê-las, dentro do contexto social em que vivem, considerando suas potencialidades e necessidades, direcionando-as para atividades que lhe deem condições de recuperar a autoconfiança, autonomia e sustentabilidade. Média de atendimento mês de 280 pessoas.
- **Oficinas Operativas Vida Nova – Artesanato**, grupo intergeracional de mulheres, acima dos 24 anos e idosas, que se reúne uma ou duas vezes por semana, tem como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de protagonismo, desenvolvimento da autonomia, sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares, convívio comunitário, e prevenção de situação de risco social. O artesanato é uma atividade meio, que possibilita um ambiente favorável para introduzir reflexão de temas como: família, violência, trabalho, cooperativismo, gravidez, saúde, envelhecimento saudável, políticas públicas, economia solidária e outros temas relevantes de acordo com a demanda trazida pelas mesmas. As atividades são conduzidas por monitoras voluntárias da própria comunidade, valorizando o repertório e o conhecimento, na apropriação da cultura, do ser capaz de aprender, ensinar, em um processo de multiplicação de saberes. Média de participantes 50 mulheres adultas.
- ✓ **Atividades socioesportivas, de recreação e de lazer** - O Centro Comunitário São Francisco de Assis possui estrutura para o atendimento da população, gratuitamente e com acompanhamento profissional, possibilitando, através da prática esportiva, desenvolver ações de promoção e socialização para crianças, adolescentes, jovens e adultos. A atividade de Esporte e Recreação, futebol, capoeira e ginástica feminina, ocorrem de segunda a sexta feira, no período das 17h30 às 19h30. Média de participantes 50 crianças e adolescentes duas vezes por semana e 20 mulheres adultas.
- ✓ **Projeto Inclusão ao Mundo do Trabalho - “Qualificando para o Futuro”**, em parceria com a Pastoral do Mundo do Trabalho, com objetivo de capacitar na área do serviço e indústria, jovens acima dos 16 anos e adultos, de ambos os sexos, residentes no território do Novo Horizonte e imediações. Recursos financeiros de doação de empresa da comunidade. Média de participantes por curso de 35 pessoas, quatro cursos por ano.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

- ✓ Oficina Cozinha Enriquecida, em parceria com a Pastoral da Criança, com objetivo de inclusão de hábitos alimentares saudáveis combate à desnutrição, aumento de consumo de alimentos saudáveis de baixo custo, para uma melhor qualidade de vida de crianças e adultos. Média de participantes por atividade de 15 pessoas, seis oficinas por ano.

Na linha do assessoramento e garantia de direitos: Unidade administrativa à Rua Eng. Roberto Mange, 400, Anhangabaú, Jundiaí /SP.

- ✓ Assessoramento e Formação - Entidades Beneficentes, Associadas da Cáritas, com Atuação na Assistência Social

- Formação: Oficinas de Capacitação: Com o intuito do fortalecimento da rede de serviços e projetos de assistência social da Diocese de Jundiaí e com ênfase em questões práticas para a regularidade jurídica e para a gestão eficiente das organizações da sociedade civil (OSCs) de assistência social, a capacitação/treinamento objetiva fornecer elementos e ferramentas aos participantes, que subsidiem as OSCs nos processos de aprimoramento da gestão institucional e operacional, da relação com o poder público e execução dos serviços socioassistenciais, da captação de recursos e sustentabilidade e da adequação de suas atividades às normas aplicáveis ao terceiro setor, à política pública de assistência social e ao MROSC (Lei 13.019/14). No período da pandemia as Oficinas de Capacitação ocorrem virtualmente, com presença de 70 participantes.
- Assessoramento direto às entidades beneficentes associadas: Atendimento direto de dirigentes e/ou equipe técnica das entidades beneficentes associadas, de acordo com demandas e urgências apresentadas.

- Participação e Articulação nos Espaços de Controle Social

- Rede socioassistencial e territorial do Jardim Novo Horizonte: Participação e articulação da rede socioassistencial e territorial.
- Participação Direta da Cáritas nos Conselhos de Políticas e de Direitos: incidência em políticas públicas na defesa e garantia de direitos.
- Projeto de Atenção ao Migrante e Refugiado “Caminhos de Solidariedade”: contribuir para que a acolhida e as ações de integração para atendimento digno aos migrantes, na Diocese de Jundiaí, através de redes de apoio para as famílias acolhidas, formada por uma Entidade “Núcleo” e outras Entidades de Apoio, que podem ser constituídas parceiros de organizações sociais, pastorais e/ou movimentos.

A organização tem estrutura física adequada, com área total de 4.777,68 m², área construída de 289 m² e quadra poliesportiva. O prédio está de acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, com capacidade interna e externa para o atendimento do público do serviço, com acessibilidade para pessoas com deficiência, bem como, possui materiais permanentes e de consumo para o desenvolvimento de suas atividades: mobiliário, computadores, telefone, internet, utensílios de cozinha, jogos lúdicos e material pedagógico, culturais e esportivo.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

A organização possui um veículo da marca Fiat, modelo Dobló, ano de fabricação 2015, Placa PXB 4374, de uso da organização e da equipe.

Possui toda a documentação da propriedade regularizada e o alvará do Corpo de Bombeiros. O patrimônio é de R\$ 327.429,72, conforme apresentado no balanço patrimonial de 2019.

A Estrutura física do Centro Comunitário São Francisco de Assis:

Infraestrutura	Quantidade	Capacidade	Descrição do Uso no Serviço
Salão multiuso	01	120 pessoas	Reuniões, eventos, dinâmicas de grupo, capoeira, teatro, ginástica, curso de qualificação
Sala de oficina	01	20 pessoas	Oficinas de artesanato, reuniões de grupo, curso de qualificação
Sala de atendimento social	01	05 pessoas	Atendimento individual aos usuários e familiares. Arquivo de documentação dos usuários
Cozinha	01	25 pessoas	Preparação dos lanches e Oficina de Culinária
Sala de dispensa	01	5 pessoas	Armazenamento de material de higiene e material de atividades esportivas, recreativas e dinâmicas.
Banheiro Feminino	01	4 sanitários sendo um para cadeirantes	Uso dos usuários do serviço
Banheiro Masculino	01	4 sanitários sendo um para cadeirantes	Uso dos usuários do serviço
Banheiro de funcionários	01	01 sanitário	Uso exclusivo para equipe
Quadra Poliesportiva	01	200 pessoas	Futebol, outros jogos colaborativos, atividades de dinâmica e eventos
Área externa Com gramado	4.500 m2 aproximado	-	Área de lazer aberta à comunidade em geral





3. Apresentação do Projeto

3.1. Nome do Projeto: Acalanto, Escutas e Vivências

3.2. Justificativa - Justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta.

Considerando, nos termos abaixo detalhados, que a população idosa a ser atendida por este projeto reside em um território periférico, caracterizado pela vulnerabilidade social e dificuldade de acesso a serviços e equipamentos públicos, o que são fatores de agravamento de situações de isolamento, dependência, perda de identidade, sedentarismo, doenças e depressão.

Considerando, que o projeto nasceu da percepção da necessidade da ampliação de atividades de convivência e participação comunitária, objetivando atingir a população idosa desse território periférico e vulnerável, nas seguintes situações:

1) de forma a complementar e articulada, porém com independência e sem que haja sobreposição de atividades e recursos, a atenção e proteção dos idosos que participam dos percursos do Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), situações essas indicadas como “1ª Prioridade” no item “4.) Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias” deste projeto.

2) de forma autônoma, aos idosos que foram desligados dos percursos dos SCFV e/ou daqueles que frequentam uma ou mais atividades desenvolvidas pela Caritas, aos idosos encaminhados pela rede socioassistencial do território, e aos idosos que aderiram espontaneamente o projeto ou forem encaminhados por seus familiares, situações essas indicadas como “2ª, 3ª e 4ª Prioridades” no item “4.) Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias” deste projeto.

Neste contexto, fica evidente a relevância deste projeto, que por meio de atividades que complementem, ampliem e oportunizem a convivência e participação comunitária da população idosa, dentre as quais: Rodas de Conversa Temáticas, Oficinas Culturais, Atividades Físicas, Oficinas Operativas de Artesanato e Atividades Externas, contribuirá para o processo de envelhecimento ativo, saudável, no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade da população idosa, valorizando o convívio comunitário e o fortalecimento dos vínculos familiares.

3.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

A região denominada “Vetor Oeste” é composta por três Distritos Industriais, sendo que dois, são próximos do território do Jd. Novo Horizonte. O governo municipal na década de 1970 elaborou o Plano de Incentivo e Desenvolvimento Industrial - PLANIDIL, onde estava previsto o local que seria específico para as indústrias. Além disso, ofereceram incentivos e benefícios fiscais para tornar a cidade mais atraente e potencializar a vinda de indústrias. (PMJ, 2013).





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Dentre os fatores demográficos, o componente migratório, sem dúvida, vem tendo peso substantivo no quadro populacional por se tratar de um território que possui Distritos Industriais, muitas famílias migraram para a região em busca de emprego, sendo a grande maioria sem qualificação profissional.

A área do Jd. Novo Horizonte é uma ocupação iniciada na década de 70, com construções, que apesar de serem de alvenaria, são precárias e estão sobre o antigo leito de um ramal da Estrada de ferro Sorocabana, com aproximadamente 7 km de extensão. Os moradores não possuem o título da propriedade, que está em processo de regularização fundiária pela FUMAS – Fundação Municipal de Ação Social. O bairro possui infraestrutura básica, como rede elétrica, sistema de abastecimento e esgoto e transporte urbano.

A vulnerabilidade do território Novo Horizonte é demonstrada através dos atendimentos registrados no relatório dos dados do Cadastro Único Jundiaí 2018, referente ao território do Jd. Novo Horizonte, são 2.816 famílias cadastradas no Cadastro Único beneficiárias do Programa Bolsa Família.

“A cidadania é compreendida aqui de um lado como o usufruto de direitos políticos, cívicos e sociais, mas também, como uma inserção consciente no mundo e uma atitude de engajamento para ampliar esses direitos numa dimensão cada vez mais coletiva, que seria o dever do cidadão”. (SALES, 2009).

Idosos:

A população idosa é a que mais cresce no Brasil e, na Cidade de Jundiaí de acordo com o Censo do IBGE de 2010, 13,35% da população era pessoa idosa, acima de 60 anos de idade, sendo mulheres 21.005 e homens 28.186 totalizando 49.191 pessoas idosas. Segundo relatório Estatístico / Analítico do CAD Único do município de Jundiaí de 2018, no território do Jd. Novo Horizonte são 766 idosos cadastrados.

A Caritas Diocesana de Jundiaí atua no território desde 2001, iniciando um trabalho com mulheres adultas e idosas, com atividades de oficinas de artesanato, e atualmente com grupo de Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos com idosos. Observa-se que um número expressivo de idosos que são responsáveis pelos netos, vivem situações de isolamento e depressão. São frequentes nas atividades socioassistenciais da comunidade, buscando atividades e espaço de convívio comunitário, integração, cidadania e lazer.

Equipamentos públicos que realizam atendimento à população idosa:

- CRAS Novo Horizonte – Centro de Referência da Assistência Social
- Unidade de Pronto Atendimento – UPA
- Clínica da Família
- EJA – Ensino de Jovens e adultos – EMEB Ivo de Bona





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

Organizações da sociedade civil que realizam atendimento a população idosa:

- Caritas Diocesana de Jundiaí – área de assistência social
- Associação Acolhimento Bom Pastor – área de assistência Social
- Associação Casa da Fonte - área da educação e assistência social

Espaço de intersetorialidade

- Rede socioassistencial do Jd. Novo Horizonte – espaço não institucional, formado pelas organizações da sociedade civil e órgãos públicos.

3.4. Abrangência Geográfica - Indicação da divisão administrativa do Município, referente a órgãos afins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando a região de atuação, nos termos das definições do Edital.

O projeto será executado na sede da organização, no Centro Comunitário São Francisco de Assis, situado à **Av. Pastor Francesco Ciaramella, nº 10, Parque Residencial Almerinda Chaves, município de Jundiaí**, prédio próprio, que conta com estrutura adequada e com acessibilidade.

A proposta apresentada é de atendimento Idosos, do município de Jundiaí, preferencialmente residentes no bairro do Jd. Novo Horizonte (Varjão I, II e III), Conjunto Habitacional João Mezallira Jr., Pq. Almerinda Chaves, Residencial Jundiaí, bem como, o atendimento indireto aos familiares dos beneficiários do projeto.

4. Objetivos do Projeto

4.1. Objetivo Geral:

Contribuir para o processo de envelhecimento ativo, saudável, no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade da população idosa, valorizando o convívio comunitário e o fortalecimento dos vínculos familiares, por meio da ampliação de atividades de convivência e participação comunitária em um território periférico, caracterizado pela vulnerabilidade social e dificuldade de acesso a serviços e equipamentos públicos.

Eixos norteadores de defesa e garantia dos direitos, que são contemplados pelo projeto:

- a- Segurança do convívio, fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário, prevenção de situações de risco social e o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade dos idosos.
- b- Programas e ações voltadas à pessoa idosa com o objetivo de assegurar seus direitos sociais e criar condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

c - Atividades esportivas, culturais, de lazer e demais áreas de prevenção e proteção aos direitos da pessoa idosa;

e - Atuação em rede, com a valorização de parcerias e articulação com a comunidade, através de experiências lúdicas, esportivas, culturais, audiovisuais, artísticas e recreativas como formas de expressão, interação, sociabilidade, convivência familiar e comunitária.

4.2. Objetivo(s) Específico(s):

1. Assegurar aos idosos espaços de convívio comunitário e intergeracional, para melhora das relações interpessoais e familiares,
2. Desenvolver capacidades cognitivas, psíquicas e físicas dos idosos,
3. Promover momentos de formação em cidadania, participação social e conquistas de direitos sociais da pessoa idosa,
4. Oportunizar vivências de cultura e/ou do lazer para os idosos, através da realização de atividades externas.

5. Beneficiários – público alvo a ser abrangido

5.1. Beneficiários Diretos (especificar):

- ✓ 40 idosos a partir dos 60 anos e seus familiares, residentes no Jd. Novo Horizonte e imediações (Vetor Oeste).

Esclarecimentos

Justifica-se a quantidade de beneficiários, visto que, o idoso terá oportunidade de participar de um cardápio de atividades diferenciadas, oferecidas pela organização. Conforme foi apresentado no item 3.2, abaixo transcrito:

1) de forma a complementar e articulada, porém com independência e sem que haja sobreposição de atividades e recursos, a atenção e proteção dos idosos que participam dos percursos do Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

2) de forma autônoma, aos idosos que foram desligados dos percursos dos SCFV e/ou daqueles que frequentam uma ou mais atividades desenvolvidas pela Caritas, aos idosos encaminhados pela rede socioassistencial do território, e aos idosos que aderiram espontaneamente o projeto ou forem encaminhados por seus familiares

Ou seja, os idosos poderão participar do SCFV, das oficinas operativas de artesanato, com direito de participarem das atividades complementares do Projeto Acalanto. Logo, conforme descrito na metodologia, o total de 40 idosos refere-se ao usuário que participa de pelo menos uma das atividades previstas no projeto.

*Todos os familiares dos idosos estão previstos como **atendimento direto**, em especial na identificação de violação de direitos e fortalecimento de vínculos familiares.*





5.2. Beneficiários Indiretos (especificar):

- ✓ 20 famílias, filhos ou netos dos idosos.

*Justificativa da meta do **público indireto**, ser metade do público direto, prevendo situações que possam ocorrer com os idosos que aderirem ao projeto.*

Considerando:

- *Idosos que moram sozinhos e a família não são do mesmo território;*
- *Casais de idosos, onde ambos participam do projeto e moram sozinhos;*
- *Não adesão dos familiares nas atividades direcionadas para a família;*

*Diante do exposto, ressalta-se ainda que, as atividades direcionadas ao **público indireto**, programadas na metodologia do Projeto Acalanto são de **integração e socialização**, a exemplo das festividades e comemorações, que proporcionam vivências intergeracionais e familiares, atividades estas, opcionais e de livre adesão, não há como prever a participação de familiares.*

Com esta análise, e pela experiência da OSC no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foi previsto uma meta de público indireto condizente com o contexto do território e do ciclo etário do público beneficiário.

6. Metodologia

6. Metodologia - Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho.

As atividades serão desenvolvidas na sede própria da Caritas Diocesana de Jundiaí, no Centro Comunitário São Francisco de Assis, com dias e horários organizados de acordo com a demanda do grupo. Após a definição da grade de horário a OSC se compromete a enviar para o órgão gestor a informação para ser encartada ao processo.

O Projeto será divulgado internamente na organização, na rede socioassistencial do território do Novo Horizonte e na comunidade em geral. As inscrições ocorreram no primeiro mês da implantação e, havendo vagas, a pessoa idosa poderá se inscrever a qualquer tempo.

A metodologia proposta pela OSC é de atuar junto à comunidade, articulando parcerias para facilitar o acesso a serviços e políticas sociais, fortalecendo os laços de integração da comunidade. Será dinâmica e adaptativa com as demandas trazidas pelo grupo, com caráter lúdico e foco no protagonismo dos idosos, fazendo com que os mesmos possam interagir entre si e com a comunidade. O desenvolvimento cognitivo, motor e emocional serão priorizados no grupo, pois assim entende-se o ser humano, como um ser integral e que precisa ser olhado e valorizado de diferentes e complementares formas.

As atividades desenvolvem-se através de experiências lúdicas, culturais, artesanais, audiovisuais, artísticas, de desenvolvimento físico e de lazer, incluindo vivências que valorizem





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

as experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

A fim de oportunizar vivências de cidadania, cultura e lazer, serão organizadas atividades externas, como passeios e visitas a espaços públicos. O grupo será incentivado a participação em espaços de controle social, como participar de Eventos de Cidadania, Conferências e reuniões do COMDIPI.

Quando houver situações de violação de direitos, serão realizadas visitas domiciliares e aos órgãos públicos pertencentes a rede socioassistencial do território, podendo-se ampliar os contatos com outros órgãos de defesa e garantia de direitos.

O projeto será executado por um **articulador social**, que terá a responsabilidade de planejar e acompanhar semanalmente as Rodas de Conversa Temáticas e, ao menos duas vezes por mês, cada uma das outras atividades que o idoso participar, avaliando o desenvolvimento e as aquisição pessoais adquiridas. Outras atribuições do articulador social: coordenar e monitorar o desenvolvimento das atividades, acompanhar os oficinairos contratados, acompanhar as monitoras voluntárias das oficinas operativas de artesanato, definir e organizar com o grupo de idosos as atividades externas, realizar reuniões mensais com a equipe do projeto, realizar reuniões mensais com as monitoras voluntárias, realizar visitas domiciliares, reuniões com órgãos públicos, elaboração de relatórios mensais e global, a partir das observações e monitoramento das atividades, monitorar a efetivação dos objetivos do Projeto.

Os dois oficinairos serão contratados, por 2h30 (duas horas e trinta minutos) por semana, considerando tempo para execução da atividade, elaboração de relatório e reunião mensal com a articuladora social.

As **monitoras voluntárias** realizam 3h (três horas) por semana e mais 3 horas mensais para participação de reuniões de avaliação com a articuladora social.

Serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Rodas de Conversas Temáticas - uma vez por semana, com duração de duas horas.**

Vivenciar experiências para o autoconhecimento e autocuidado. Tem como foco a escuta qualificada de problemáticas cotidianas e atuais. Iniciando com a acolhida dos participantes do grupo e uma conversa livre sobre a semana que passou, em seguida o tema do dia será discutido. As intervenções e os desdobramentos das temáticas se darão de forma lúdica (dinâmicas de grupos, poesias, músicas, brincadeiras, jogos, etc.). Com o passar dos encontros o objetivo será que os idosos desenvolvam alguns temas e possam gerir o grupo após o término do projeto, incentivando o protagonismo, apoio mútuo e identificação de lideranças dentro do próprio grupo. Avaliação semanalmente e definição em conjunto dos temas que deverão ser trabalhados na semana seguinte, bem como a maneira que serão desenvolvidos, envolvendo os idosos em todas as decisões e fazendo com que se vejam no papel de sujeito de direitos.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

➤ **Oficinas Culturais - uma vez por semana, com duração de duas horas**

Proporcionar um espaço de expressão e desenvolvimento mental e relacional. A atividade cultural poderá ser relacionada a música, canto, dança, teatro ou qualquer outra forma de expressão e convívio, de acordo com a definição do grupo. Durante a vigência do projeto, mais de uma atividade cultural poderá ser trabalhada, de acordo com o interesse do grupo. O aprendizado adquirido nestas Oficinas Culturais poderá ser apresentado internamente na organização ou para um público externo, havendo disponibilidade e interesse do grupo.

☐ **Atividades Físicas – uma vez por semana, com duração de duas horas**

Intervenção para a melhora da qualidade de vida dos idosos. A atividade física auxilia no controle das mudanças ocorridas pelo processo de envelhecimento promovendo a independência e autonomia nas atividades do cotidiano, trazendo benefícios à saúde, aspectos sociais e psicológicos. A definição da proposta será construída com o grupo, valorizando interesse, características físicas e cognitivas.

☐ **Oficinas Operativas de Artesanato – uma vez por semana, com duração de duas horas**

Valorização do repertório e do conhecimento da própria comunidade, com um grupo intergeracional de mulheres adultas e idosas, conduzidos por monitoras voluntárias da própria comunidade, com dinâmica construída coletivamente pelas participantes. São sete oficinas a serem oferecidas para escolha de pessoa idosa, podendo ser nos períodos da manhã ou tarde. As oficinas são abertas também a comunidade em geral, podendo inserir membros da família dos idosos favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares.

Nas oficinas operativas ocorre o ensino-aprendizagem de técnicas de artesanato, formas muito ricas de se manter viva a cultura das mulheres. Esta apropriação da cultura e de seus fazeres promove o resgate da autoestima e a construção de outros papéis sociais destas mulheres, de ser capaz de aprender, de ensinar, o sentimento de pertencimento a um grupo, o experimentar-se enquanto produtoras com potencial de geração de renda.

☐ **Atividades Externas – em média a cada dois meses**

Vivências de lazer e cidadania: realização de no mínimo seis atividades externas a serem programadas pelo articulador social conjuntamente com o grupo, devendo-se valorizar diferentes ambientes e aquisições de conhecimento. Ao menos uma atividade cultural (cinema, teatro), participação de eventos de cidadania (conferências municipais, reuniões de conselhos, Desfile da Independência), bem como passeios de lazer e socialização.

Para participar da atividade externa, a pessoa idosa deverá ter 75% de presença nas Rodas de Conversa ou na atividade regular do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e 75% de presença pelo menos uma das atividades oferecidas pela organização, podendo ser oficinas oferecidas pelo Projeto “**Acalanto, Escutas e Vivências**” ou outro serviço realizado na Cáritas.

Esta condicionalidade se faz necessária para evitar que a pessoa frequente a organização somente próximo as datas de atividades externas e passeios.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

A equipe estará atenta as justificativas, tais como questões de saúde (consultas, exames, enfermidade). E durante todo o período fará contato quando a pessoa se ausentar com frequência.

A importância de estabelecer critérios de frequência, contribuem na formação dos vínculos do beneficiário com a equipe e, atende ao objetivo do projeto de desenvolver capacidades cognitivas, psíquicas e físicas dos idosos, as quais ocorrem durante as atividades internas de grupo e de vivência.

O Projeto prevê vários momentos de construção coletivas, sendo que, também nas questões de frequência e participação são assuntos que podem ser inseridos para o grupo estabelecer parâmetro e critérios.

□ **Atividades de integração e socialização – quatro eventos no ano**

Festividades e comemorações com a comunidade em geral - atividades já programadas na organização, para todo o público atendido, com objetivo e fortalecer as relações entre a OSC e a comunidade, proporcionar vivências intergeracionais e familiares. São programas: carnaval, festa junina, festa de aniversário da Caritas e Festa de Natal.

Poderão ocorrer outras festividades programadas pelo próprio grupo, a ex da Festividade do Dia dos avós, Bailes dos idosos e almoço com as famílias.

Todas as atividades realizadas atenderão a programação de iniciar com acolhida, integração, execução da atividade em específico, lanche e encerramento e registro da presença e sistematização dos resultados do grupo.

7. Resultados esperados

Resultados esperados – Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto)

7.1. Resultado Quantitativo:

Considerando o universo de **40 idosos e 20 famílias**, o resultado quantitativo será:

- 75% dos idosos participando em duas ou mais atividades.
- 60% da participação dos familiares em encontros de vivência e nas atividades já programadas na organização, com objetivo de proporcionar vivências intergeracionais e familiares.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

7.2. Resultado Qualitativo:

Resultados Esperados				
Atividades	Meios utilizados	Periodicidade	RH	Resultados
Rodas de Conversa Temáticas Realizadas no salão multiuso do Centro Comunitário São Francisco de Assis	<u>Vivenciar experiências para o autoconhecimento e autocuidado</u> - Dinâmicas de grupo, músicas, filmes favorecendo a reflexão de um tema escolhido pelo grupo	Uma vez por semana Período da manhã 2 horas	Articulador social	Segurança do convívio, fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário, prevenção de situações de risco social e o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade dos idosos
Oficinas Culturais Realizadas no Salão multiuso do Centro Comunitário São Francisco de Assis	<u>Proporcionar um espaço de expressão e desenvolvimento mental e relacional</u> Atividade cultural definida pelo grupo, a partir da vivência das rodas de conversa: Ex. coral, dança, música, ou meios de comunicação	Uma vez por semana Período da manhã ou da noite 2 horas	Oficineiro(a) Arte e cultura	Desenvolvimento das capacidades cognitivas, mentais e relacionais. Diminuir o isolamento Fortalecer vínculos comunitários
Atividades Físicas Realizadas no Salão multiuso ou na quadra poliesportiva do Centro Comunitário São Francisco de Assis	<u>Intervenção para a melhora da qualidade de vida dos idosos</u> Atividade física definida pelo grupo, a partir da vivência das rodas de conversa: alongamento, ginástica laboral, lin kun, ioga, entre outras	Uma vez por semana Período da manhã ou da noite 2 horas	Oficineiro(a) Monitor de atividade física	Contribuir para o processo de envelhecimento ativo, saudável, manutenção da capacidade funcional, controle das mudanças ocorridas pelo processo de envelhecimento, promovendo a independência e autonomia nas atividades do cotidiano.
Oficinas Operativas de Artesanato Realizadas na Sala da oficina do Centro Comunitário São Francisco de Assis	<u>Atividade intergeracional, laboral de artesanato</u> proporcionando ao idoso o convívio com grupo de outro ciclo etário e criando redes de proteção. Os monitores voluntários são da própria comunidade, que compartilham o conhecimento. São sete oficinas oferecidas: crochê, pintura em tecido, bordado e decopagem.	Durante a semana ocorrem sete oficinas A pessoa idosa poderá escolher uma oficina e participar Uma vez por semana Período da manhã ou tarde 3 horas	Articulador Social Monitoras voluntárias	integração, troca de experiência, desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, interação geracional e intergeracional, estimulando potencialidades para novos projetos de vida, detectando habilidades e talentos.
Atividades Externas Espaços públicos (praças, parques, cinema, teatro) Órgãos públicos (câmara, prefeitura, centros de serviços)	<u>Passeios a parques, atividade cultural, de lazer e de cidadania</u> No mínimo 6 atividades externas ao longo do projeto. Definidas e organizadas em conjunto com os idosos A depender da atividade a família poderá participar, os critérios serão definidos pelo grupo de idosos.	6h a 8h Em média a cada dois meses	Articulador social	Promover autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Oportunidade de lazer e convívio familiar. Vivências culturais e de cidadania.





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIÁ

Atividades de integração e socialização Centro Comunitário São Francisco de Assis	<u>Festividades e comemorações com a comunidade em geral</u> São realizadas para todo o público da organização Valorizando a presença dos familiares Festa de Carnaval, Junina, Aniversário e Natal	Quatro eventos no ano 4 horas	Articulador social Oficineiros Monitoras voluntárias	Melhora das relações interpessoais e familiares Oportunidade de lazer e convívio familiar.
Reuniões de equipe Realizadas na sala administrativa	Monitoramento das atividades, avaliação de resultados, estudo de casos	Uma vez por mês 2 horas	Articulador social Oficineiros Coordenação	Avaliar efetivação dos objetivos
Visitas domiciliares	Quando houver situações de violação de direitos	De acordo com a demanda	Articulador social	Encaminhamentos e diminuição da situação de perda de direitos
Reuniões do COMDIPI e reuniões em Órgãos públicos	Participação em reuniões do COMDIPI, Conferências se houver, e/ou reuniões em outros órgãos quando necessário	Reunião COMDIPI MENSAL Outras reuniões estão relacionadas a demandas do projeto	Articulador social Usuários	Exercício de cidadania e garantia de direitos
Avaliação de aquisições pessoais Realizadas ao longo dos trabalhos. Ou na sala de atendimento	Entrevista, visitas domiciliares, acompanhamento nos grupos, troca de informações com a rede	Trimestral	Articulador social	Efetivação dos objetivos
Rodas de Conversa Temáticas Realizadas no salão multiuso do Centro Comunitário São Francisco de Assis	<u>Vivenciar experiências para o autoconhecimento e autocuidado</u> - Dinâmicas de grupo, músicas, filmes favorecendo a reflexão de um tema escolhido pelo grupo	Uma vez por semana Período da manhã 2 horas	Articulador social	Segurança do convívio, fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário, prevenção de situações de risco social e o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade dos idosos
Oficinas Culturais Realizadas no Salão multiuso do Centro Comunitário São Francisco de Assis	<u>Proporcionar um espaço de expressão e desenvolvimento mental e relacional</u> Atividade cultural definida pelo grupo, a partir da vivência das rodas de conversa: Ex. coral, dança, música, ou meios de comunicação	Uma vez por semana Período da manhã ou da noite 2 horas	Oficineiro(a) Arte e cultura	Desenvolvimento das capacidades cognitivas, mentais e relacionais. Diminuir o isolamento Fortalecer vínculos comunitários





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

8. Processo de Monitoramento e Avaliação – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local.

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Assegurar aos idosos espaços de convívio comunitário e intergeracional, para melhora das relações interpessoais e familiares,	Fortalecimento de vínculos familiares e do convívio comunitário Prevenção de situações de risco social e o desenvolvimento da autonomia Sociabilidade	75% de participação nas Rodas de Conversa 50% dos usuários inseridos nas oficinas de artesanato 75% de participação nas atividades de integração e socialização. 25% dos familiares presentes nas atividades de integração e socialização	- lista de Presença - fotos - roteiro de avaliação trimestral
Desenvolver capacidades cognitivas, psíquicas e físicas dos idosos,	Diminuição do isolamento, Fortalecimento dos vínculos comunitários, Solidariedade e respeito mútuo, Melhora da capacidade funcional, controle das mudanças ocorridas pelo processo de envelhecimento, Independência e autonomia nas atividades do cotidiano, Identificação de potencialidades habilidades e talentos.	75% de participação nas Oficinas Culturais e/ou nas Atividades Físicas 50% dos usuários inseridos nas oficinas de artesanato	- lista de Presença - fotos - roteiro de avaliação trimestral
Promover momentos de formação em cidadania, participação social e conquistas de direitos sociais da pessoa idosa,	Olhar crítico para situações sociais Envolvimento na comunidade Inserção em espaços de garantia de direito	75% de participação nas Rodas de Conversa 25% dos usuários participando em reuniões de controle social (ex. COMDIPI, Conferências de políticas públicas ou visita Câmara Municipal)	- lista de Presença - fotos - roteiro de avaliação trimestral
Oportunizar vivências de cultura e/ou do lazer para os idosos, através da realização de atividades externas.	Autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. Vivências de lazer e convívio familiar. Vivências culturais e de cidadania.	75% de participação nas atividades externas.	- lista de Presença - fotos - roteiro de avaliação trimestral - pesquisa de satisfação de usuários ao final do projeto





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

9. Recursos humanos- Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
01 (hum) Articulador(a) social Formação de nível superior (Serviço social ou psicologia)	<p>Coordenar e monitorar o desenvolvimento das atividades, acompanhar os oficinairos contratados, acompanhar as monitoras voluntárias das oficinas operativas de artesanato, definir e organizar com o grupo de idosos as atividades externas, realizar reuniões mensais com a equipe do projeto, realizar reuniões mensais com as monitoras voluntárias, realizar visitas domiciliares, reuniões com órgãos públicos, elaboração de relatórios mensais e global;</p> <p>Monitorar as atividades e avaliar a efetivação dos objetivos do Projeto;</p> <p>Avaliar o desenvolvimento e as aquisição pessoais adquiridas;</p> <p>Planejar e acompanhar semanalmente as Rodas de Conversa Temáticas;</p> <p>Participar, ao menos duas vezes por mês, de cada uma das outras atividades que o idoso participar.</p>	20 horas semanais	CLT
01 (hum) Oficineiro(a) de arte e cultural Ensino Médio ou Superior	<p>Desenvolver atividade cultural relacionada a música, canto, dança, teatro ou qualquer outra forma de expressão e convívio, de acordo com a definição do grupo.</p>	2:30 horas semanais	MEI ou Autônomo Nota Fiscal





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

	<p>Durante a vigência do projeto, mais de uma atividade cultural poderá ser trabalhada, de acordo com o interesse do grupo.</p> <p>Elaborar de relatório mensal e participar da reunião mensal com o(a) articulador(a) social.</p>		
<p>01 (hum) Oficineiro(a) Monitor de Atividade física</p> <p>Formação de nível superior (Educador físico ou bacharel em educação física)</p>	<p>Realizar atividades físicas para a melhora da qualidade de vida dos idosos, que auxiliem no controle das mudanças ocorridas pelo processo de envelhecimento promovendo a independência e autonomia nas atividades do cotidiano, trazendo benefícios à saúde, aspectos sociais e psicológicos.</p> <p>A definição da proposta será construída com o grupo, valorizando interesse, características físicas e cognitivas.</p> <p>Elaborar de relatório mensal e participar da reunião mensal com a(o) articulador social.</p>	<p>2:30 horas semanais</p>	<p>MEI ou Autônomo Nota Fiscal</p>
<p>7 (sete) Voluntárias da comunidade Monitoras de artesanato</p> <p>Ensino Médio incompleto e médio completo</p>	<p>Contribuir na metodologia de ensino-aprendizagem de técnicas de artesanato;</p> <p>Promover através das técnicas de artesanato o resgate da autoestima estimulando a capacidade de multiplicação de saber;</p> <p>Organizar o espaço da oficina, solicitar material de artesanato para o(a) articulador(a) social;</p> <p>Participar das reuniões mensais com o(a) articulador(a) social.</p>	<p>3 horas semanais</p>	<p>Contrato de Voluntariado</p>





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

10. Cronograma de atividade Anual												
Atividades/ Mês	1 jan	2 fev	3 Ma r	4 Abr	5 mai	6 Jun	7 Jul	8 Ago	9 Set	10 Out	11 Nov	12 dez
Contratação RH	X											
Inscrição usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Roda de conversa temática	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de cultura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade física	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas Operativa de Artesanato	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas domiciliares e articulação Sempre que se fizerem necessário		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade externa		X		X		X		X		X		X
Participação de reuniões de Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de integração e socialização			X				X			X		X
Reuniões de Equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de relatório mensal de prestação de contas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação			X			X			X			X
Elaboração de relatório final												X





CÁRITAS DIOCESANA DE JUNDIAÍ

11. Plano de Aplicação						
Natureza da Despesa	Concedente COMDIPI	Proponente				
Recursos Humanos	R\$ 50.843,00				R\$ 50.843,00	
Custos Indiretos	R\$ 31.200,00				R\$ 31.200,00	
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
Mês						
C O N C E D E N T E	Mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6
	R\$ 82.043,00					
	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12
		Total de recursos do Concedente (R\$ 1,00)				
Mês						
P R O P O N E N T E	Mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6
	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	mês 12
		Total de recursos do Proponente				
Total de recursos do Proponente						

Jundiá, 30 de julho de 2021

Maria Rosangela Moretti
Responsável pela Coordenação Técnica

Padre Joaquim de Souza Filho
Diretor Presidente

